

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Tribuna da Imprensa Class.: 40

Data:

12.12.81

Pg.:

**Oposições saem em
defesa dos índios**

BRASÍLIA — Os líderes dos partidos de Oposição divulgaram nota de apoio aos índios tikunas que vivem na região do Alto Solimões, Estado do Amazonas, afirmando que as terras da comunidade, de 20 mil pessoas, estão sendo invadidas por barcos pesqueiros, madeireiros, e empresários rurais, o que representa grave ameaça de devastação dos recursos naturais da reserva indígena.

Na nota, os deputados Alceu Collares (PDT), Airton Soares (PT), Odaírc Klein (PMDB), Thales Ramalho (PP) e Jorge Coury (PTB), exigem da Funai a urgente demarcação do território desses índios, em cumprimento da promessa feita pelo atual presidente da Funai, coronel Paulo Leal, de que, até 15 de janeiro, seriam iniciadas "in loco", os trabalhos de delimitação.

"A infiltração de brancos em território tikuna — diz a nota — tem-se acelerado nos últimos três anos, com a remoção de comunidades indígenas e a tentativa de descaracterização da área, através da fixação de 20 famílias de não índios e com a obtenção pelos invasores de financiamento bancário para implantação de campos de

gado e plantio de culturas permanentes".

O senador Evando Carreira também se manifestou sobre a situação dos tikunas, encaminhando carta ao presidente da Funai pedindo a demarcação da área indígena. O senador afirma que apesar da criação de sete postos da Funai nessa região, a Funai nada fez ainda no que toca a legalizar a situação jurídica das terras indígenas "essa indefinição cria dificuldades para os índios e brancos na região, podendo acarretar graves problemas sociais e, inclusive, propiciar uma atuação conflitiva de diferentes organismos governamentais".

Com a invasão do território indígena, afirma o senador que os tikunas estão passando fome porque barcos pesqueiros fecham os seus lagos e igarapés, esgotando suas fontes de suprimento de peixe. Outro problema citado é a invasão recente das terras indígenas por madeireiros e empresários rurais. "Conta que, nos cadastros do Incra — afirma o senador — um único regional mantém controle sobre uma área de 6.000 hectares, a Cajari, tradicionalmente habitada e utilizada economicamente pelos índios.